

VITIMIZAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS POLÍCIAIS MILITARES DE CALDAS NOVAS

VICTIMIZATION: PERCEPTION OF CALDAS NOVAS MILITARY POLICE OFFICERS

Diony Cesar Borges Oliveira*

Tatiane Ferreira Vilarinho**

RESUMO

A violência urbana interfere diretamente na vida dos cidadãos brasileiros, sendo os roubos, furtos e homicídios os crimes de maior incidência e impacto no dia a dia das pessoas. O aumento da criminalidade tem um impacto negativo no país e as mortes de agentes policiais podem estar ligadas à violência que afeta a sociedade. O objetivo deste artigo é demonstrar a atividade cotidiana do policial militar, dando ênfase a vitimização dos policiais no exercício de suas atividades diárias, entender através de pesquisa de campo como é o trabalho e os riscos mais comuns que os policiais são expostos na cidade de Caldas Novas-GO através de aplicação de questionários, demonstrar os direitos fundamentais dos policiais no exercício de suas atividades cotidianas, identificar as principais causas de violação dos direitos dos policiais militares no exercício de suas atribuições. Além de analisar a atuação do policial no seu dia a dia na cidade de Caldas Novas-GO, foi desenvolvida uma pesquisa de campo mostrando como se dá a função do policial em seguida foi realizada uma modelagem estatística a fim de verificar os fatores que levam a vitimização do policial no exercício ou não de sua função.

Palavras-chave: Criminalidade; Polícia Militar; Violência, Vitimização.

ABSTRACT

Urban violence directly interferes in the lives of Brazilian citizens, with robberies, thefts and homicides being the crimes with the highest incidence and impact on people's daily lives. The increase in crime has a negative impact on the country and the deaths of police officers may be linked to the violence that affects society. The objective of this article is to demonstrate the daily activity of the military police officer, emphasizing the victimization of police officers in the exercise of their daily activities, to understand through field research what the work is like and the most common risks that police officers are exposed to in the city of Caldas Novas-GO through the application of questionnaires, demonstrate the fundamental rights of police officers in the exercise of their daily activities, identify the main causes of violation of the rights of military police officers in the exercise of their duties. In addition to analyzing the

* Diony Cesar Borges Oliveira do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, Hotel Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: dionycesarbbc@gmail.com

** Tatiane Ferreira Vilarinho Doutora em Ciência da Informação, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 08/10/2023.

role of the police officer in their daily lives in the development of their activities in the city of Caldas Novas-GO, field research was carried out showing how the role of the police officer takes place, followed by statistical modeling in order to verify the factors that lead to the victimization of police officers whether or not they perform their duties.

Keywords: Crime; Military police; Violence, Victimization.

1 INTRODUÇÃO

O homem, como um ser social, desenvolve relações das mais variadas esferas com seus semelhantes e, a partir disso, é necessário que alguém gerencie os conflitos de interesses que invariavelmente florescem. Desde os primórdios, assim, foi percebida a necessidade de um grupo de pessoas se dedicarem à proteção.

A segurança e tranquilidade da comunidade seja ela local ou nacional é de dever do Estado e um direito de todos, sendo o policial militar o protagonista, pois está à frente da manutenção e prevenção da ordem e segurança da sociedade (Martins, 2020). Segundo (Reiner, 2004) os Polícias Militares são agentes ativos estando à frente diariamente da segurança social, a partir deste presuposto, a vitimização é maior na Polícia Militar, morrem em proporções gigantes que os cidadãos aos quais servem.

A profissão policial exige do agente público eficiência, coragem, integridade e honestidade, por isso essa função também precisa ser vista como altamente complexa. Actualmente, a criminalidade violenta está a diminuir em toda a sociedade e as razões para a situação de segurança variam de país para país. As consequências também são dirigidas ao policial, que atua diariamente nas situações mais críticas e está constantemente exposto ao perigo, dentro e fora do serviço. Portanto, os agentes de segurança pública devem tomar todas as medidas possíveis para prevenir e mitigar os riscos (Marty, 2022, p. 74).

O interesse pelo tema surgiu devido a crescentes situações cotidianas que os agentes militares são expostos a situações de perigo no exercer de suas atribuições onde se influencia a violência contra quem está nessa função. A partir dos dados citados surge o seguinte questionamento: Quais fatores levam a violência contra aos policiais militares?

Tendo como primícia o objetivo geral: Demonstrar a atividade cotidiana do policial militar, dando ênfase a vitimização dos policiais no exercício de suas atividades diárias. Sendo os objetivos específicos: Entender através de pesquisa de campo como é o trabalho e os riscos mais comuns que os policiais são expostos na cidade de Caldas Novas-GO através de aplicação de questionários, demonstrar os direitos fundamentais dos policiais no exercício de suas atividades cotidianas, identificar as principais causas de violação e vitimização dos policiais militares no exercício de suas atribuições.

A pesquisa será desenvolvida através de leitura documental e coleta de dados, após o

levantamento dos dados o material será transcrito por texto embasado nos estudiosos pesquisadores e tabulação por gráficos.

A introdução onde se apresenta o tema e como será desenvolvida a pesquisa, a revisão teórica que é o pensamento de estudiosos sobre o tema em questão, metodologia que são métodos, materiais, técnicas e equipamentos utilizados, bem como os resultados e discussão dos dados da pesquisa realizada e por fim a conclusão e referências bibliográficas. Espera-se que este trabalho contribua positivamente para novos estudos futuros e sirva como fonte de pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo pretende-se explorar ponto de vista de alguns estudiosos sobre o tema de estudo tendo como prelúdios fundamentar teoricamente a virgente pesquisa neste primeiro capítulo é definido: Atuação do Policial Militar, Vitimização dos Policiais Militares, Principais Características dos Crimes na Vitimização Policial, Riscos Enfrentados Pelos Policiais no Exercício da Função.

2.2 ATUAÇÃO DO POLICIAL MILITAR

Analisando historicamente a atuação da polícia na sociedade é visível que tem como atribuição manter a segurança e a ordem públicas, monitorizando as atividades e investigando prendendo os infratores. O policiamento envolve fazer cumprir a lei e prevenir, detectar e investigar atividades criminosas, historicamente, a polícia foi responsável por impor padrões comuns dentro de uma comunidade e protegê-la de predadores internos. A polícia também foi encarregada de diversas atividades regulatórias e de licenciamento. O crescimento das populações e a diminuição da eficácia das instituições sociais informais levaram a uma maior necessidade de polícia. O trabalho policial evoluiu significativamente ao longo dos séculos e não existe um sistema mundial uniforme de policiamento (BRODEUR, WALSH, 2023).

Sendo o policiamento dever do Estado trabalhando visando a segurança dos cidadãos na coibição de crimes e no controle nas situações de violência. Segundo (Fraga, 2006), o policial desenvolve a funções de policiamento ostensivo visando evitar qualquer tipo de delito seja ele contra as pessoas ou o patrimônio.

Para (Sousa, 2013), o policial no cotidiano é um agente responsável pela segurança dos cidadãos a partir do policiamento público, para desenvolver as atividades que a ele e

atribuído e necessário treinamentos adequados visando o melhor desempenho profissional do policial. Em termos de ordem pública, salvaguardar direitos e liberdades, tem ciência dos perigos envolvidos e apoia as formas de segurança no processo de tomada de decisão. A promoção da segurança pública e o cumprimento das suas funções através do policiamento público requerem educação e formação adequadas para atuar de forma eficaz e responsável na gestão da ordem pública e na salvaguarda dos direitos e liberdades, tendo em conta os riscos envolvidos e apoiando os processos de tomada de decisão.

Uma presença policial consistente também pode impedir potenciais criminosos de infringir a lei, tornando as comunidades mais seguras. Independentemente dos meios específicos utilizados para atingir os seus objetivos, os investigadores concordam agora que a característica comum entre todas as polícias tem a competência legal para aplicar medidas coercivas e inegociáveis para resolver situações problemáticas (BRODEUR, WALSH, 2023).

2.2 VITIMIZAÇÃO DOS POLÍCIAIS MILITARES

Crimes como homicídios, latrocínios, entre outros, no momento da investigação de um delito pode motivar, o ataque a policiais sendo isso uma forma de vitimização dos militares. (FERNANDES, 2016, p. 65).

Segundo (Minayo e Adorno, 2013) são numerosos os casos de funcionários públicos que se tornaram vítimas tentando compreenderem como ocorre a criminalidade nesta profissão. As motivações para cometer violência contra agentes uniformizados no cumprimento do dever podem variar, pelo que as agentes policiais vítimas de homicídio têm frequentemente as mesmas motivações que outras vítimas em todo o país. Atualmente se faz cada vez mais necessário analisar as funções tribuídas ao policial visando à diminuição da vitimização diminuindo assim o risco de se tornar alvo de crimes violentos.

Muniz e Soares, o estudo de 1998 sobre a vitimização policial mostrou que os ataques violentos a policiais ocorreram com mais frequência fora do serviço.

Para (Martins, 2016) a vitimização é maior no período de folga, onde o agente policial se encontra sem proteção alguma, estando vulnerável a situação de ameaça ou perigo.

Outro fator que contribui para a violência contra o policial é o sentimento de encorajamento, dever a se cumprir dos policiais levando-os ao enfrentamento do risco sem pensar no perigo que está sendo exposto (MARTINS, 2020).

2.3 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS CRIMES NA VITIMIZAÇÃO POLICIAL

O policial na grande maioria das vezes é vitimado na execução de suas atividades cotidiana normalmente em serviço, mas essa violência pode ocorrer no seu momento de folga. Sendo que na grande maioria das vezes os que são expostos a riscos e execução de crimes com violência nos horários de folga (SARTORI et. al, 2020, p. 56). As unidades policiais que se deparar com casos de ameaças devem, obrigatoriamente, compartilhar a informação através de canal técnico, visando o levantamento desses casos e estudar formas e estratégias para diminuir este cenário de violência contra a polícia, tendo um aumento relevante na atualidade.

Assim, existe um conflito entre a liberdade humana e a qualidade da segurança. A liberdade aqui pode ser expressa como harmonia social e felicidade, ou seja, os agentes de segurança pública podem fazer livremente as suas próprias escolhas e desejos. Já a segurança é diferente do status quo, significa mudar rotinas, limitar a autonomia, substituir desejos, caminhos e vontades, visando aumentar a sensação de proteção. Muitas vezes o cérebro entende isso de forma quase automática, porém, quando as medidas são mais radicais, certamente podem surgir conflitos (MARTY, p. 1163, 2022).

2.4 RISCOS ENFRENTADOS PELOS POLICIAIS NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

Segundo (Alves, 2020) as atividades exercidas pelos policiais nunca foram simples e fáceis, pois exigem que atuem nas mais diversas situações, muita das ocasiões que são expostos é de enfrentamento de riscos, levando-os a lesões corporais, ou até mesmo a morte durante o exercício de suas atividades cotidianas.

Ser policial é muito exigente e exige que você esteja tecnicamente preparado e mantenha um estado de alerta constante. A partir do momento em que uma pessoa decide seguir a carreira militar, ela deve lembrar que os cuidados para evitar danos físicos vão além da jornada diária de trabalho, pois os policiais precisam manter sua presença mesmo nos dias de folga, pois os criminosos são reconhecidos e até solicitados a intervir em incidentes envolvendo vizinhos e familiares, prejudicando seus relacionamentos.

O risco que o policial militar é exposto remete a probabilidade sobre as ocorrências e eventos futuros que ele presenciará, o risco nada mais é que os efeitos nocivos de uma determinada situação que pode afetar diversas pessoas por vezes e com várias consequências podendo elas ser reversíveis ou irreversíveis (AREOSA, 2008). Enfim o risco é qualquer coisa, desconhecida ou incerta, que possa impedir o sucesso.

2 METODOLOGIA

A palavra "metodologia" vem das palavras latinas e gregas para "método". Um método é o caminho percorrido para atingir um objetivo. Metodologia é o campo de estudo utilizado para encontrar melhores formas de gerar conhecimento (DEMO, 2000).

O questionário de pesquisa será aplicado na cidade de Caldas Novas-GO de acordo com senso de 2022 possui 98.622, conhecida por ser a maior estância hidrotermal do mundo, possuindo águas que brotam do chão em temperaturas que variam de 43° a 70°. Na alta temporada, a cidade chega a comportar mais de 500 mil turistas. A estrutura da cidade conta com hotéis, pousadas, chalés, clubes, boates e bares.

A coleta de dados será realizada na cidade de Caldas Novas - Goiás no Vigésimo Sexto Batalhão de Polícia Militar. No primeiro instante o comandante do batalhão será acionado e solicitado uma autorização para desenvolver da coleta de dados no quartel da polícia com os militares, com os policiais desta corporação que ali prestão serviço, com o objetivo de avaliar os crimes e violência sofrida pelos policiais no exercicio de suas atividades diárias.

Ao finalizar a coleta de dados logoserão transcritos e apresentados graficamente e os dados serão avaliados, este tipo de pesquisa é uma ferramenta valiosa para analisar a violência sofrida pelos policiais militares.

Apriori pretende-se realizar o diagnóstico de cenário estimando-se rapidamente para ter uma ideia melhor da área onde trabalhar. A pesquisa envolverá a coleta e análise de dados numéricos para identificar padrões e predisposição. No contexto dos direitos humanos, ética e ensino Policial Militar, o método podera ser utilizado para analisar estatísticas a situações vulneraveis que o policial e exposto.

Após a conclusão da coleta de dados, pretende-se entender os dados com base em uma compreensão profunda do fenômeno em estudo, partindo de diferentes métodos de coleta de dados, diferentes populações (ou amostras), diferentes perspectivas teóricas e diferentes momentos, para consolidar os resultados da pesquisa.

Espera-se que está pesquisa contribua de forma positiva com a sociedade e que seja possivel sua utilização em novas pesquisas sobre o tema abordado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE SOCIECONOMICA

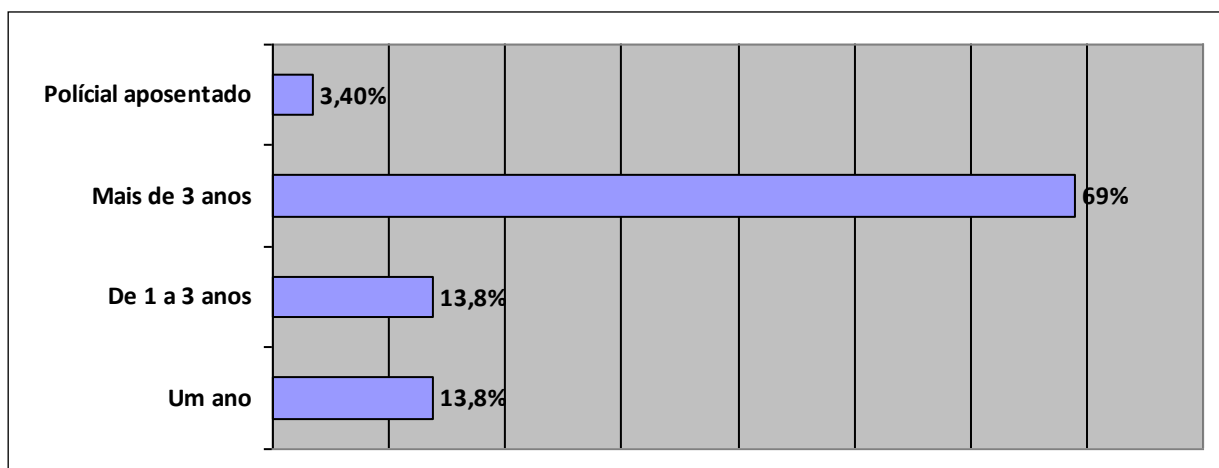
A pesquisa foi realizada no 26º batalhão da polícia militar de Caldas Novas, referente ao posto e graduação dos entrevistados 13,8% (n=4) 1º Sargento, 10,3% (n=3) Subtenente, 3,4% (n=1) 2º Tenente, 3,4% (n=1) 1º Tenente, 6,9% (n=2) Capitão, 3,4% (n=1) Tenente Coronel, 13,8% (n= 4) Soldado 1º Classe, 20,7% (n=6) Cabo, 10,3% (n=3) 3º Sargento, 13,8% (n=4) 2ºsargento. Em relação à CRPM que o agente é lotado 82,8% (n=24) Caldas Novas, 6,9% (n=2) Comando de Operações de Cerrado, 3,4% (n=1) 06º CRPM de Itumbiaria, 6,9% (n=2) 09º CRPM de Catalão. O gênero dos entrevistados é 100% (n=29) masculino, o grau de escolaridade dos entrevistados 13,8% (n= 4). O tempo que cada entrevistado trabalha na polícia militar, 43,4% (n=13) de 6 a 10 anos, 10,7% (n=3) 11 a 20 anos, 25% (n=7) 21 a 25 anos, 10,7% (n=3) 26 a 30 anos, 3,6% (n=1) acima de 30 anos. Reside-se em Caldas Novas 89,7% (n=26) reside em Caldas Novas, 10,3% (n=3) não mora em Caldas Novas.

Perfil sociodemográfico, estado civil, escolaridade, cargo na polícia Militar, Tempo de serviço hábitos militar de Goiás nas rondas ostensivas táticas metropolitanas.

Variáveis analisadas	Resultados
Perfil sociodemográfico	
Média (DP)	41
Min-Máx	22-30
Estado Civil –	n (%)
Casado	26 (83,9)
Solteiro	2 (6,2)
Divorciado	2 (6,2)
Separado	2 (6,2)
Viuvo	
Escolarida	n (%)
Médio	13,8%
Superior	31%
Pós-graduado	55,2%

Legenda: n-frequência; %-porcentagem. Fonte: Autor (2023)

Tempo de Trabalho no 26º Batalhão de Caldas Novas



Fonte: Autor 2023

4.2 SATISFAÇÃO NO TRABALHO

Sobre o tempo de serviço no 26º Batalhão de Caldas Novas 3,40% (n=1) aposentado, 69% (n=20) mais de 3 anos, 13,8% (n=4) de 1 a 3 anos, 13,8% (n=4) uma ano, os profissionais deste batalhão ficam trabalham anos sinal que o clima organizacional é de boa qualidade. (TABELA, 1)

Tabela 1- Satisfação em relação aos colegas de trabalho

	Frequência	Porcetagem
Satisfeito	19	65,5%
Muito Satisfeito	5	17,2%
Insatisfeito	2	6,9%
Indiferente	3	10,3%

Fonte: Autor 2023

Em relação à satisfação aos colegas de trabalho 65,5% (n=19) satisfeito, 17,20% (n=5) muito satisfeito, 6,9% (n=2) insatisfeito, 10,3% (n=3) indiferente. Analisando as respostas dos policiais do 26º de Caldas Novas fica claro que a maioria deles são satisfeitos com os colegas de trabalho, Marqueze e Castro Moreno (2005), afirma que o sentimento de satisfação com o ambiente de acomete diretamente o comportamento e o bem-estar do trabalhador, incorrendo em diferentes consequências, tanto pessoais quanto profissionais. (TABELA 2).

Tabela 2- Satisfação em relação ao comandante

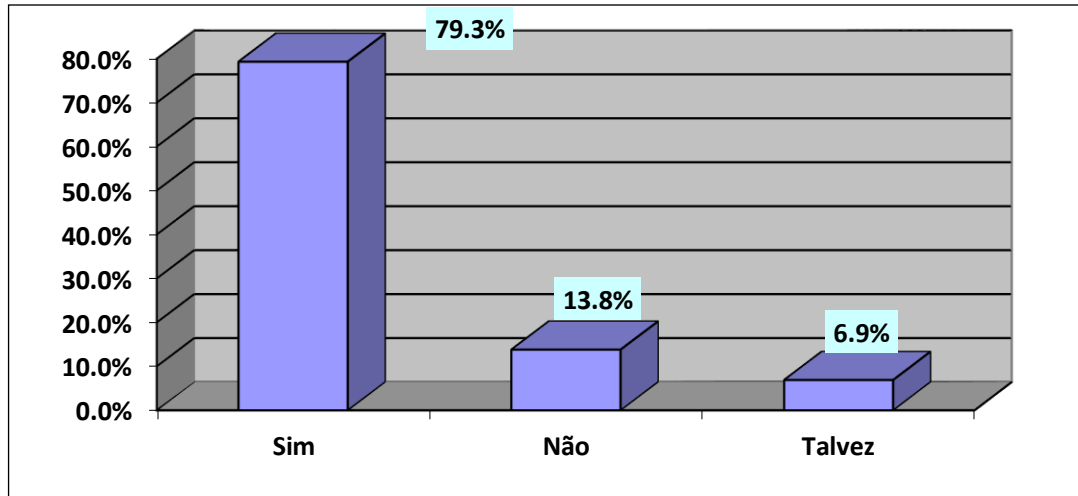
	Frequência	Porcetagem
Satisfeito	19	65,5%
Muito Satisfeito	6	20,7%
Indiferente	3	13,8%

Fonte: Autor 2023

Em relação ao comandante da unidade de trabalho 65,5% (n= 19) satisfeito, 20,7% (n=6) muito satisfeito, 13,8% (n=3) indiferente. Segundo Siqueira (2008), detém uma visão multidimensional. Nessa abordagem, ele refere-se o quanto de vivências prazerosas o indivíduo percebe na instituição. O modelo é composto por cinco dimensões, visando compreender a origem de tais experiências prazerosas, analisando a satisfação dos indivíduos com: o salário, os colegas, a chefia, as promoções e o próprio trabalho. A partir da pesquisa realizada fica claro que o ambiente de trabalho no 26º batalhão é muito bom mais da metade

da comparação está satisfeita com o trabalho do comandante.

Sentimento de Respeito



4.3 INFLUÊNCIA DO TRABALHO NO MOMENTO DE FOLGA

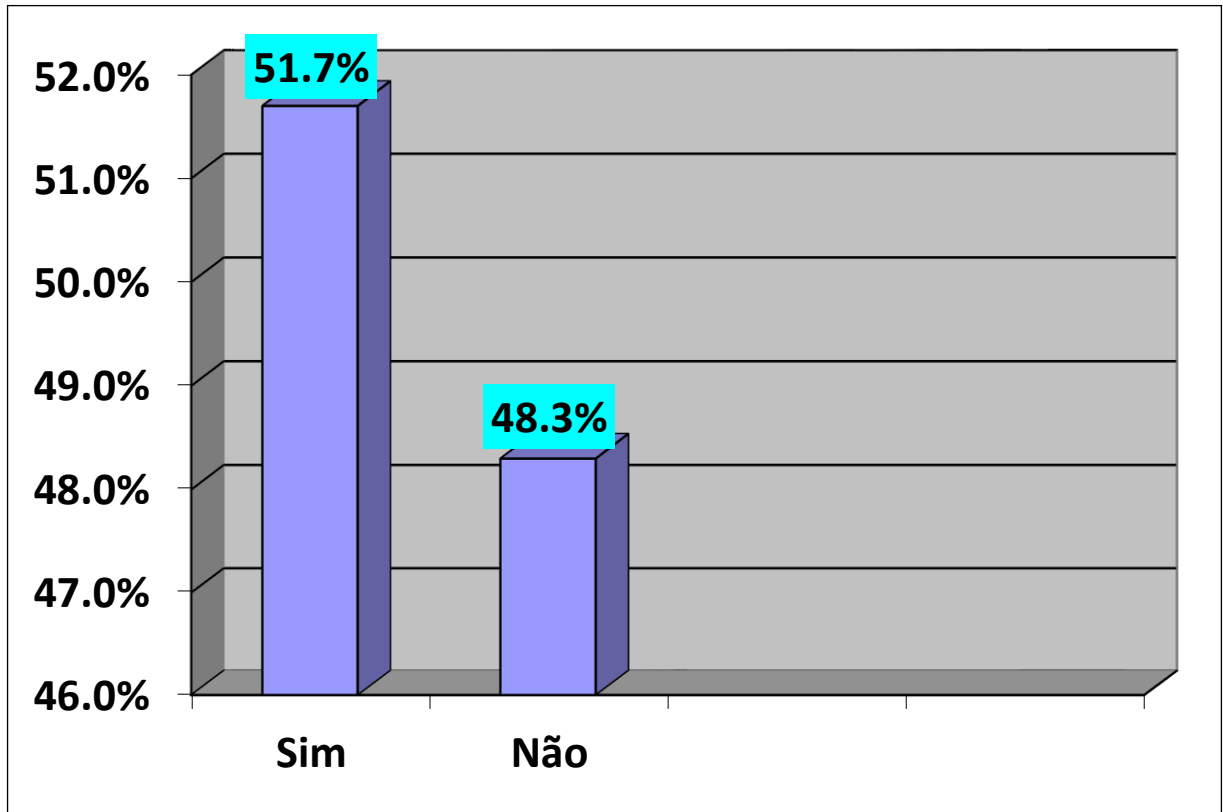
Tabela 3 - Influência do seu trabalho no lazer

	Frequência	Porcetagem
Influência Muito	15	51,7%
Influência Pouco	11	37,9%
Influência	3	10,3%

Fonte: Autor 2023

Em relação à influência do seu trabalho no momento de lazer 51,7% (n=15) acredita que influência muito, 37,9% (n=11) influência pouco, 10,3% (n=3) acredita que influência. (TABELA, 3)

Momento de folga se encontra mais exposto a casos de violência



Fonte: Autor 2023

Sobre a exposição à vitimização 51,7% (n=15) afirma estar mais expostos a situação de violência, 48,3% (n=14) acreditam não estarem expostos a situação de violência Sartori et al, 2020, afirma que o policial na grande maioria das vezes é vitimado normalmente no horário de serviço, mas essa violência pode ocorrer no seu momento de folga. A resposta de 15 dos policiais entrevistados só reafirma a visão de Sartori.

Tabela 4- concorda que para o exercício da sua função é necessário o policial passar por um treinamento técnico com frequência

	Frequência	Porcentagem
Concordo	17	58,6%
Concordo Plenamente	12	41,4%

Fonte: Autor 2023

Em relação à necessidade de treinamento frequentemente 58,6% (n=17) dos entrevistados acredita que são importantes já 41,4% (n=12) pensa que este treinamento é até

necessário, mas sem muita frequência.

Segundo Carvalho apud Neto (2008, p. 55), a formação é basicamente a reconstrução contínua da nossa experiência profissional. Na verdade, esta reconstrução é caracterizada por observações e práticas do nosso cotidiano. Os indivíduos educam-se constantemente e são profundamente influenciados pelo ambiente em que vivem, trabalham e se desenvolvem.

É impossível separar o processo de formação da reconstrução da experiência pessoal. Isso envolve todos os aspectos da educação em que uma pessoa adquire compreensão do mundo e as habilidades necessárias para lidar melhor com os problemas (NETO, 2008). O treinamento, por sua vez, é o processo que ajuda os profissionais a se tornarem mais eficazes por meio de hábitos apropriados de pensamento, ação, habilidades, conhecimentos e atitudes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim os resultados obtidos, constatou-se que a vitimização do policial seja no momento do seu expediente ou fora dele é algo mais que comum que se imagina, portando vale ressaltar que os policiais do 26º Batalhão de Caldas Novas estão satisfeitos com exercício de sua função mesmo sendo exposto a todo o momento a vários tipos de risco.

Vale ressaltar que o policial a todo o momento está exposto a risco de ser vitimizado, pois enfrentam situações extremamente delicadas que requer atenção, cuidado, zelo, o policial ao exercer sua função deve ter em mente que precisa ser cordial, educado, mas nunca deixar que a sua autoridade seja desrespeitada mesmo tendo em mente que em diversos momentos do seu dia a dia irá desagradar.

Analisando várias formas o policial pode morrer em serviço ou em períodos de folga, se faz necessária a criação de estratégias, protocolos e regras visando à segurança do policial, trabalhando a conscientização dos agentes em relação à sua segurança, evitando a exposição em serviços não institucionais.

Além das providências tomadas pelas corporações o profissional deve estar ciente do que de atitudes a ser tomadas, deve-se enfatizar ainda que o Estado tem responsabilidade nos crimes contra os policiais e que, portanto, deve criar meio e condições de trabalho que venham dar mais efetividade ao trabalho do policial, garantindo segurança aos seus agentes.

Pensando no não esgotamento de futuras pesquisas sobre o tema recomenda-se que o próprio Estado e/ou mesmo a União desenvolvam programas de desenvolvimento profissional com remuneração condizente com as funções sociais, aprimorar tecnologias e procedimentos

operacionais, investindo em novas tecnologias de segurança pessoal.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marcus Vinicius de Castro Alves. **Vitimização de Policiais Militares no Estado do Pará: Avaliação, Modelagem e Monitoramento Estatístico**. Universidade Federal do Pará. Belém-Pará. 2020.

AREOSA, João. **O risco no âmbito da teoria social**. In: VI Congresso Português de Sociologia; Lisboa. 2008. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Joao_Areosa3/publication/334466713_O_risco_no_ambito_da_teoriasocial/links/5d2cab8a458515c11c335884/O-risco-no-ambito-da-teoria-social.pdf. Acesso: 23 out 2023.

BRODEUR, Jean Paul. WALSH, William Francisco. **Aplicação da lei. História e Sociedade**. 2023.

DEMO, P. **Pesquisa e Construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000, 125 p.

FERNANDES, Alan. Vitimização policial: análise das mortes violentas sofridas por integrantes da Polícia Militar do Estado de São Paulo (2013-2014). **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 10, n. 2, 2016. Disponível em:

<https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/702/245>. Acesso em: 15 out. 2022.

FONTELLES, M. J. et al. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para elaboração de**

MARTINS, Juliana. **Quando a vítima é o policial?** Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2020). Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: FBSP, p. 76-81. ISSN 1983-7364, ano 14. Disponível em:

<https://forumseguranca.org.br/wpcontent/uploads/2021/02/anuario-2020-final-100221.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.

MARTY, Otto Luiz. **Os fatores de influência no risco do policial militar ser vítima de crimes em decorrência da função**. DOI:10.34115/basrv6n3-026.2022. Acesso em: 19 out. 2023.

Marqueze, E. C., & Castro Moreno, C. R. (2005). **Satisfação no trabalho: uma breve revisão**. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 30(112), 69-79. doi:10.1590/S0303-76572005000200007 Disponível: < <https://doi.org/10.1590/S0303-76572005000200007>> Acesso: 04 nov 2023.

REINER, Robert. **A política da polícia**. São Paulo: EDUSP, 2004. p. 136.



APÊNDICE – A
ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



VITIMIZAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS POLÍCIAIS MILITARES DE CALDAS NOVAS

Este questionário é uma pesquisa vitimização dos policiais militares da cidade de Caldas Novas no exercício de suas atividades cotidianas, isto é, a percepção dos policiais em relação as suas atividades diárias, identificar através de seus posicionamentos a vitimização deste profissional em suas atribuições. É sabido que os policiais militares em atividade enfrentam uma infinidade de fatores e situações que colocam sua vida em risco. Para compreender melhor esses fatores, escalas podem ser usadas para avaliar local de suas atividades, tempo que estão expostos a situação de risco e atribuição da função exercida. Esta pesquisa faz parte do Projeto Vitimização dos Policiais Militares do curso de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Contamos com sua participação em responder o questionário.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta será anônima. Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade. Desde já agradecemos!

Questionário aberto entre 30/10/2023 á 03/11/2023.

Orientadora: Tatiane Ferreira Vilarinho

Pesquisador: Diony Cesar Borges Oliveira

Termo de consentimento livre esclarecido. Considero que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo com os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científico (divulgação em eventos e publicações).

Agradecemos por participar deste questionário. Suas respostas são valiosas para nossa pesquisa sobre a importância dos rigores militares na formação dos Soldados da Polícia Militar de Goiás.

Marque SIM ou NÃO para o consentimento de participação da pesquisa:

() Sim

() Não

1. Informe seu Posto/Graduação:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Aluno soldado | <input type="checkbox"/> Cadete |
| <input type="checkbox"/> Soldado 1º classe | <input type="checkbox"/> Aspirante Oficial |
| <input type="checkbox"/> Soldado 2º classe | <input type="checkbox"/> Marjor |
| <input type="checkbox"/> Cabo | <input type="checkbox"/> 2º Tenente |
| <input type="checkbox"/> 3º Sargento | <input type="checkbox"/> 1º Tenente |
| <input type="checkbox"/> 2º Sargento | <input type="checkbox"/> Capitão |
| <input type="checkbox"/> 1º Sargento | <input type="checkbox"/> Tenente Coronel |
| <input type="checkbox"/> Subtenente | <input type="checkbox"/> Coronel |
| <input type="checkbox"/> Aluno CHOA | |

2. Qual sua CRPM?

- | | | |
|---|-------------------------|----------------------------|
| 01º CRPM (Goiânia) | 09º CRPM (Catalão) | de Goiás) |
| 02º CRPM (Aparecida de
Goiânia) | 10º CRPM (Ceres) | 18º CRPM (Uruaçu) |
| 03º CRPM (Anápolis) | 11º CRPM (Formosa) | 19º CRPM (Caldas
Novas) |
| 04º CRPM (Goiás) | 12º CRPM (Porangatu) | Comando de |
| 05º CRPM (Luziânia) | 13º CRPM (Posse) | Policimento Rodoviário |
| 06º CRPM (Itumbiara) | 14º CRPM (Jataí) | Comando de Operações |
| 07º CRPM (São Luiz dos
Montes Belos) | 15º CRPM (Goianésia) | de Cerrado |
| 08º CRPM (Rio Verde) | 16º CRPM (Trindade) | Comando de Missões |
| | 17º CRPM (Águas Lindas) | Especiais |

3. Faixa etária:

- | | | |
|---|---------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> 18 até 23 anos | <input type="checkbox"/> 31 a 50 anos | <input type="checkbox"/> Acima de 61 anos |
| <input type="checkbox"/> 22 a 30 anos | <input type="checkbox"/> 51 a 60 anos | |

4. Sexo:

Feminino Masculino

5. Mais alto grau de Escolaridade:

Ensino fundamental Sequencial Pós-graduação

Ensino médio Ensino superior

6. A quanto tempo você é Policial Militar:

1 ano 11 a 20 anos Acima de 30 anos

2 a 5 anos 21 a 25 anos

6 a 10 anos 26 a 30 anos

7. Você reside em Caldas Novas-GO?

Sim Não

8. Quanto tempo trabalha no 26º batalhão?

Até um ano Mais de 3 anos

De 1 a 3 anos Policial aposentado

9. Como você se sente sobre a sua relação com os seus colegas?

Satisfeito Indiferente Muito Insatisfeito

Muito satisfeito Insatisfeito

10. Como você se sente sobre a sua relação aos comandantes no batalhão?

Satisfeito Indiferente Muito Insatisfeito

Muito satisfeito Insatisfeito

11. Você se sente respeitado na polícia militar?

Sim Não Talvez

12. Como você vê a influência do seu trabalho no seu lazer?

Influência Muito Influência Pouco Influência

13. Você acredita que no seu momento de folga se encontra mais exposto a casos de violência?

Sim

Não

14. Você concorda que para o exercício da sua função é necessário o policial passar por um treinamento técnico com frequência.

Concordo

Discordo

Concordo Plenamente

Discordo Plenamente